



AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS NA SAÚDE REPRODUTIVA E METABÓLICA DAS MULHERES

JÚLIA SILVA FRANCO; ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO MIRANDA CANTAL;
ANDERSON BERNARDO MOREIRA ALVES FILHO; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é um distúrbio endócrino-metabólico que afeta cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva, caracterizado por anovulação crônica, hiperandrogenismo e presença de múltiplos cistos ovarianos. A SOP está associada a diversas complicações na saúde reprodutiva e metabólica das mulheres, como infertilidade, aborto espontâneo, diabetes mellitus tipo 2, síndrome metabólica, dislipidemia, hipertensão arterial, doença cardiovascular e câncer de endométrio. **Objetivo:** Sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre as causas e consequências da SOP na saúde reprodutiva e metabólica das mulheres. **Metodologia:** Baseada no checklist PRISMA. As bases de dados consultadas foram PubMed, Scielo, Web of Science, utilizando os seguintes descritores: síndrome dos ovários policísticos, saúde reprodutiva, saúde metabólica, risco, revisão sistemática. Foram incluídos artigos, estudos e livros científicos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol, que abordassem aspectos etiológicos, clínicos, diagnósticos, terapêuticos ou prognósticos da SOP. Foram excluídos artigos de opinião, cartas ao editor, relatos de caso, revisões narrativas, protocolos, diretrizes e estudos com animais ou células. **Resultados:** Foram selecionados 18 estudos. A SOP é uma síndrome heterogênea, com diferentes fenótipos clínicos e metabólicos, que requer uma abordagem individualizada e multidisciplinar. A SOP é mediada por alterações hormonais, como resistência à insulina, hiperinsulinemia, hiperandrogenismo, hipoestrogenismo, hiperprolactinemia, hipotireoidismo e hiperplasia adrenal congênita. A SOP é um fator de risco para diversas complicações reprodutivas, como anovulação, infertilidade, aborto espontâneo, gravidez ectópica, pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, parto prematuro, baixo peso ao nascer e síndrome dos ovários hiperestimulados. A SOP é um fator de risco para diversas complicações metabólicas, como síndrome metabólica, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, hipertensão arterial, doença cardiovascular e câncer de endométrio. O tratamento farmacológico da SOP pode envolver anticoncepcionais orais, antiandrogênicos, sensibilizadores de insulina, indutores de ovulação e cirurgia ovariana. **Conclusão:** A SOP é uma síndrome complexa e multifatorial, que afeta a saúde reprodutiva e metabólica das mulheres, aumentando o risco de diversas morbidades e mortalidade. O diagnóstico e o tratamento da SOP devem ser individualizados e multidisciplinares, levando em conta os fenótipos, os fatores de risco, os objetivos e as preferências das pacientes.

Palavras-chave: Síndrome dos ovários policísticos, Saúde reprodutiva, Saúde metabólica, Risco, Revisão sistemática.